



19 e 20 de setembro de 2016

Câmara dos Deputados
Brasília - DF

A PERSPECTIVA DOS SERVIDORES DO SENADO SOBRE A INFLUÊNCIA DE SUAS ATIVIDADES NA ATUAÇÃO PARLAMENTAR

Thiago Luiz Silva Campos

Senado Federal, Brasília, DF
E-mail: thiagosc@senado.gov.br

Palavras-chaves: Senado Federal; Servidores; Influência; Senadores.

RESUMO

O estudo parte da inquietação quanto à influência da atividade laboral de servidor do Poder Legislativo na atuação dos Senadores. Em outras palavras questiona como o colaborador do legislativo percebe que as atividades que desempenha influencia nas atividades típicas deste Poder. Busca analisar aspectos da gestão pública no Poder Legislativo com o fim de identificar sua conexão ou não com o desempenho organizacional da instituição estudada. Para tanto, busca identificar a percepção que o policial legislativo, servidor efetivo e de carreira do Senado Federal, possui quanto à influência de sua atividade laboral sobre a atuação parlamentar. Define-se esta atuação parlamentar como aquela constitucionalmente definida, ou seja: legislar, representar e fiscalizar.

O trabalho se justifica em razão da necessidade de se avaliar o alinhamento entre as atividades desenvolvidas pelos servidores do Poder Legislativo e as atividades-fim das Casas Legislativas, a fim de analisar a gestão estratégica de pessoas neste contexto. A relevância desta identificação resta clara na possibilidade de se desenvolver políticas de Gestão de Pessoas a partir dos resultados alcançados. Nessa linha, identificada a percepção dos servidores sobre a relevância de seu labor na atuação parlamentar, abre-se espaço para que o desenvolvimento de elementos de gestão de pessoas alinhe a percepção dos colaboradores aos objetivos organizacionais. Dessa forma, a partir da contextualização de elementos de clima organizacional à perspectiva de influência do labor tida pelos colaboradores, torna-se possível identificar quais elementos de clima organizacional afetam a perspectiva do colaborador sobre a influência de seu trabalho no desempenho do parlamentar, e, conseqüentemente, no desempenho organizacional (MILKOVICH, 2009).

A metodologia empregada para atingir estes objetivos utiliza-se de técnicas estatísticas (GIL, 1991), entre elas a análise fatorial e os coeficientes de correlação de Pearson e Spearman, além de testes de validação como o alfa de Cronbach e o Teste de Sinal da Mediana. Um *survey* foi realizado, aplicando-se questionários a um universo de 62 policiais legislativos do Senado Federal, amostra capaz de garantir uma confiabilidade adequada à pesquisa. O que se obteve como resultado desta aplicação foi a constatação de que a percepção de influência do trabalho tende a ser maior em respondentes do sexo masculino e

menor entre os respondentes até 30 anos. Essa correlação estatística indica que os fatores demográficos sexo e idade alteram a percepção dos colaboradores sobre o objeto central da pesquisa. Verificou-se, ainda, que o clima organizacional altera a perspectiva dos servidores quanto à influência de seu labor na atuação parlamentar. Porém não se percebeu a influência do labor dos policiais na atuação parlamentar especificamente quanto à área de atuação, qual seja, legislativa, fiscalizatória ou representativa. Além disso, detectou-se que servidores que classificam suas atividades como voltadas à área legislativa tendem a atribuir maior influência de seu trabalho na atuação parlamentar do que os servidores que atribuem a classificação de suas atividades como atividades administrativas. Outro ponto de atenção diz respeito à insatisfação dos colaboradores com a participação nos processos decisórios. Neste ponto identificou-se que os colaboradores não consideram que possuem adequada participação nos processos decisórios referentes às atividades que desempenham.

Resultados paralelos da pesquisa indicaram, também, que os servidores envolvidos sentem orgulho em pertencer à instituição e estão satisfeitos com seus relacionamentos interpessoais, porém não consideram adequada a estrutura organizacional e o planejamento institucional, o que gera impactos na Política de Recursos Humanos da Casa Legislativa (CHIAVENATO, 2004). A satisfação com os benefícios recebidos do órgão também foi constatada. As interpretações deste resultados permitem diversas discussões e suas consequências podem ser relacionadas a diferentes áreas de debate, o que possibilita sua discussão em painéis acadêmicos sobre o tema. Compreender as relações entre os colaboradores do Poder Legislativo e os membros deste Poder para alinhá-las ao desempenho organizacional da instituição é o cerne do trabalho que busca identificar os elementos latentes de maior importância neste cenário. A partir da identificação da percepção do colaborador quanto a relevância da atividade que desempenha e dos elementos que influenciam tal percepção o estudo contribui para o aprofundamento da compreensão acerca das relações intrínsecas ao Poder Legislativo no Brasil. O melhor conhecimento deste contexto permite o desenvolvimento, a adoção e o acompanhamento de práticas que possam contribuir no melhor desempenho organizacional dos órgãos integrantes do Poder Legislativo (ROBBINS, 2005).

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- MILKOVICH, G. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2009.
- ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.